



16 de maio de 2024
Novena de Pentecostes
Dia 7: “Amizade com o Espírito Santo”

Para as três Pessoas da Santíssima Trindade, é uma alegria estar conosco, ainda mais, habitar em nós e nos iluminar com sua luz divina. Isso também vale para o Espírito Santo, que nos dá seus sete dons para nos guiar no caminho da santidade.

Se seguirmos Sua orientação, os frutos do Espírito Santo crescerão em nossa vida e nosso Pai ficará muito satisfeito com eles. Basta imaginar como é maravilhoso para nós conhecer alguém em quem os frutos do Espírito Santo amadureceram. *"Os frutos do Espírito são: amor, alegria, paz, paciência, longanimidade, mansidão, benignidade, bondade, castidade, moderação, domínio próprio, fidelidade"*. (Gal 5,22-23).

É assim que Deus quer ver nossa vida, porque assim Sua imagem é restaurada em nós em toda a sua beleza e dignidade, e nos tornamos como Ele.

No entanto, o Espírito Santo não descansa e faz todo o possível para realizar essa transformação em todas as pessoas. Para esse fim, Ele guia e fortalece os apóstolos para levar o Evangelho até os confins da Terra. Essa tarefa ainda é necessária no tempo presente, porque a hora da graça, na qual o maior número possível de pessoas deve encontrar seu caminho de volta à Casa do Pai, ainda não chegou ao fim.

Mas o Espírito Santo não apenas garante que a mensagem do Evangelho chegue às pessoas, mas também as guia ao longo do caminho interior para que cresçam e amadureçam espiritualmente, porque o Pai Celestial tem um plano de salvação para cada pessoa. O Paráclito deseja que esse plano se torne realidade em nós, porque Ele - como Jesus - glorifica o Pai, que O enviou juntamente com o Filho.

Dessa forma, o Espírito Santo se mostra como o Amigo Divino de toda a humanidade e o Amigo pessoal de cada alma. Ele permanece sempre conosco, derramando Sua luz em nosso coração, elevando-nos e fortalecendo-nos, como vimos nas meditações da Sequência de Pentecostes.

Ninguém pode querer o melhor para nós tanto quanto Ele, que não apenas nos acompanha no caminho para nossa meta eterna como um amigo fiel, mas também trabalha para que, vestidos com as vestes nupciais, possamos ser considerados dignos de entrar no banquete eterno de Deus.

O Espírito Santo nos oferece Sua amizade divina. Não precisamos já ser santos para começar a viver em um relacionamento íntimo com Ele. Se abirmos nosso coração a Ele e mostrarmos nossa boa vontade, Ele, movido pelo amor, nos purificará incansavelmente e com grande cuidado, e sempre nos lembrará do que é essencial.

Já em nível humano, é um grande tesouro encontrar um amigo em quem podemos confiar (dentro dos limites da falibilidade humana). Mas quão maior ainda é a dádiva de ter um Amigo Divino, que sempre tem tempo para nós e é infalível!

Se um bom amigo humano pode nos fazer ver nossas falhas sem retirar seu amor, isso é ainda mais verdadeiro em relação ao nosso Amigo Divino. Com gentileza, Ele nos aponta o que ainda nos impede de crescer espiritualmente. Sua voz de advertência está sempre presente. Acima de tudo, Ele nos mostra as barreiras internas que impedem o crescimento no amor. O amor é Seu grande tema, pois Ele mesmo é o amor entre o Pai e o Filho e deseja que esse amor seja despertado em todos os Seus amigos.

Nosso Amigo Divino é um tesouro inestimável, que nos conhece profundamente, até mesmo em nosso inconsciente. Nós, seres humanos, nos enganamos facilmente e muitas vezes não temos consciência de nossas motivações mais profundas. Um amigo humano, por melhor que seja, é incapaz de penetrar nas profundezas de nosso coração e sua capacidade de compreensão é limitada.

Nosso Amigo Divino, por outro lado, "vai até as profundezas da alma". Se O convidarmos e pedirmos Sua ajuda, Ele não hesitará em nos mostrar onde ainda há barreiras em nossas profundezas, onde ainda precisamos de cura. Como Ele mesmo é amor, Sua presença nos cura e Sua força é capaz de romper as barreiras.

Nunca poderemos elogiar o suficiente a beleza e a bondade de nosso Amigo Divino! Nosso coração entenderá cada vez mais o quanto Ele nos ama. E é uma imensa alegria para Ele ver que desejamos de todo o coração glorificar a Deus e servir à humanidade.

Nosso Amigo Divino se alegrará quando seguirmos Seus movimentos e louvará o Pai Celestial conosco. Em nossa vida terrena, essa é a união mais profunda que podemos alcançar com nosso Amigo Divino, e sempre estaremos atentos a Ele para nunca perdermos Sua amizade. Quando chegarmos à eternidade e virmos tudo o que Ele fez por nós, para que possamos retornar sãos e salvos à Casa do Pai Celestial, nunca nos cansaremos de agradecê-Lo.